

Verão na RPT concentra até 63% dos raios

Números divulgados pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) apontam que dos 7,6 mil raios que atingiram as cinco cidades da RPT entre janeiro e novembro deste ano, 4,8 mil (63%) foram registrados no primeiro trimestre. **P. 04**

CLIMA

Verão acumula 63% dos raios e S. Bárbara lidera incidência

Números do Inpe apontam que 7,6 mil raios atingiram a RPT entre janeiro e novembro deste ano

Dener Chimell / O LIBERAL



FORÇA. Grupo de Eletricidade Atmosférica lançou um alerta para as medidas de proteção contra raios no Verão, que inclui cinco mandamentos

Marina Zanaki
REGIÃO

Números divulgados pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) apontam que dos 7,6 mil raios que atingiram as cinco cidades da RPT (Região do

Polo Têxtil) entre janeiro e novembro deste ano, 4,8 mil (63%) foram registrados durante o primeiro trimestre, entre o Verão e o início do Outono. O município com maior incidência de raios, segundo o Elat (Grupo de Eletricidade Atmosférica), é Santa Bárbara

de Oeste, com 2,9 mil só este ano. Americana aparece em segundo lugar, com 1,8 mil raios entre janeiro e novembro, seguida por Sumaré, que registrou 1,5 mil no período. Nova Odessa e Hortolândia registraram, respectivamente, 1 mil e 400 raios em 2016.

O Elat lançou um alerta para as medidas de proteção contra raios no Verão, que inclui os “cinco mandamentos” do que não fazer durante uma tempestade: praticar atividades de agropecuária ao ar livre (circunstância que mais mata pessoas no Brasil); ficar próximo a carros, tratores, andando em motos, bicicletas e ao lado de transportes em geral; ficar em campo aberto, como em praias, campos de futebol, ou embaixo de árvores e perto de cer-

cas; ficar perto de objetos que conduzem eletricidade (como telefone com fio ou celular conectado ao carregador) e objetos metálicos grandes; e ficar em um abrigo aberto, como uma sacada ou varanda. Desde o início do ano, 45 pessoas morreram vítimas de raios no País, de acordo com o grupo.

Segundo levantamento feito pelo Elat a pedido do LIBERAL, o número de raios na RPT nos 11 primeiros meses deste ano caiu em relação ao mesmo período do ano passado, passando de 8,3 mil para 7,6 mil. Contudo, o número de raios que caíram no solo das cinco cidades durante o Verão se manteve o mesmo entre 2015 e de 2016, considerando meses de janeiro a março – cerca de 4,8 mil.

A meteorologista Ana

Ávila, do Cepagri (Centro de Pesquisas Climáticas Aplicadas à Agricultura) da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)**, explicou que a maior incidência de raios se concentra no Verão por ser a estação com mais chuva. Além disso, a pesquisadora apontou que fatores como urbanização tendem a influenciar uma maior incidência.

“As cidades acabam ficando com as temperaturas mais elevadas, com potencial maior de tempestades e consequentemente de formação de raios. A nossa região é uma das maiores em concentração de raios, apesar de não ser a maior do Brasil”, explicou a meteorologista.